

A inserção profissional dos licenciados no IPS – Efeitos da área académica e do género

Pedro Dominginhos – Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Ciências Empresariais

pedro.dominginhos@esce.ips.pt

Célia Costa - Instituto Politécnico de Setúbal

celia.costa@esce.ips.pt

Resumo

A transição entre o ensino superior e o mercado de trabalho dos diplomados tem ganho especial relevo nas últimas duas décadas (Cardoso, *et al.*, 2014; Gonçalves *et al.*, 2006). Apesar de se reconhecer o valor económico de um diploma (OCDE, 2017), têm aumentado as dificuldades de inserção no mercado de trabalho, ao mesmo tempo, que a sociedade e os poderes públicos defendem uma visão utilitarista de uma licenciatura. Também a investigação sobre esta problemática tem vindo a evidenciar a importância da compreensão de diversos fatores envolvidos nessa transição.

É neste quadro que apresentamos o estudo desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Setúbal, que objetiva analisar o percurso profissional dos seus licenciados. Utiliza-se uma metodologia quantitativa, com recurso ao inquérito por questionário, aplicado a 4183 diplomados, licenciados nos últimos 5 anos letivos. A taxa de resposta global do estudo foi 73%, sendo o tratamento estatístico dos dados feito com recurso ao SPSS.

Os resultados obtidos evidenciam, genericamente, uma evolução muito positiva em termos de inserção profissional (os resultados mostram a estabilidade contratual alcançada por um grupo significativo de licenciados do IPS, alinhados com o ciclo económico). Persistem, contudo, algumas assimetrias relacionadas com as áreas de formação, traduzidas em termos de precariedade, salário e tempo de obtenção de emprego, obrigando a uma análise mais aprofundada das trajetórias de inserção. Os resultados revelam, ainda, uma persistência da desigualdade de género nas trajetórias analisadas, com maior penalização para as mulheres.

Palavras chave: Ensino Superior, Licenciados, Mercado de Trabalho, Emprego, Politécnico Setúbal

Abstract

Transition between higher education and labor market by bachelors has gain special attention in last decades (Cardoso, *et al.*, 2014; Gonçalves *et al.*, 2006). Despite the recognition of the economic value of

the degrees (OCDE, 2017), bachelors face increasing difficulties to enter in labor market. Simultaneously, society and public entities push higher education institutions for a utilitarian vision of higher education, forcing a direct relation between degrees and job market.

Using this framework, this paper presents a study developed in Setúbal Polytechnic Institute, whose main goal is to analyze the professional pathways of his bachelors. We use a quantitative approach, based in a survey, applied to 4183 bachelors in last five years. With a response rate of 73%, we analyze the data using SPSS.

Results show a positive evolution of bachelors to enter into labor market, showing an alignment with economic cycle. However, results show significant differences between education areas, in terms of salaries, time to find a job and stability of contracts, demanding a deeper analyses of integration pathways. Additionally, results show a persistent gender inequality.

Key words: Higher Education, Bachelors, Labor Market, Employment, Setúbal Polytechnic